

MACHADO; Fabrini dos Santos¹, SOUZA; Vagner Rocha Simonin De²

RESUMO

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por atingir a parte neurológica e cognitiva e com isso nota-se a presença de diferentes comorbidades. Observando o aumento de números de casos nos últimos anos e a importância de acompanhamento do profissional da nutrição para esse público e para discutir sobre algumas de suas necessidades no seu cotidiano, foi desenvolvida uma pesquisa transversal, e o método encontrado foi a formulação de um questionário, com o propósito de coletar dados de seus responsáveis sobre os temas abordados como alergias alimentares, seletividade alimentar, hiperatividade, peso corporal, qualidade do sono, problemas respiratórios, consumo de água potável e funcionamento do sistema gastrointestinal. A partir das informações obtidas foram observados alguns resultados dos quais se destacam, a frequência de 19% dentre as crianças autistas avaliadas de alergias alimentares relacionadas ao glúten e 27%, à proteína do leite. Além disso 80% das crianças apresentaram seletividade alimentar. Em relação à hiperatividade e a qualidade do sono foi encontrado que 68% e 40% das crianças, respectivamente, com esses sintomas. Irregularidades no funcionamento do sistema trato gastrointestinal, também foram relatadas em 43% das crianças avaliadas. Referente ao acompanhamento nutricional, foi relatado que 73% das crianças não o fazem. Logo, conclui-se que, segundo os sintomas relatados, e a alta frequência de crianças que não são acompanhadas por nutricionistas, caso houvesse o tratamento nutricional adequado as crianças poderiam ter a diminuição ou eliminação dos seus sintomas, promovendo uma melhor qualidade da sua saúde nutricional e beneficiando outros aspectos como o sono e o controle da hiperatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo, Hábitos alimentares, Nutrição

¹ Centro Universitário Redentor , fabrini.machado25@gmail.com

² Centro Universitário Redentor , vagner.souza@uniredentor.edu.br